



VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE FILOSOFÍA DE LA EDUCACIÓN BOGOTÁ, JULIO 12 - 14 DE 2023

Hospitalidad y reencuentro: volvernos a ver para
pensar el sentido de la educación y de la filosofía

Ética e estética: um diálogo possível

Nadja Hermann

Universidade Federal do Río Grande do Sul

nadjamhermann@gmail.com

Palabras clave: ética, estética, educação.

Resumen

Considerando o processo formativo, é possível articular ética e estética? Sabemos desde a modernidade que esses campos são autônomos, não se confundem. Tal reconhecimento, contudo, alcança duplo significado: por um lado, a recusa total da estetização da moral e, por outro, a resistência aos preconceitos do Iluminismo que impôs uma rígida separação entre os saberes disciplinares, como se não houvesse possibilidade de um diálogo, de uma iluminação mútua. A separação, contudo, não impede entrelaçamentos, que permitam compreender a formação ética pela relação de complementaridade existente entre o saber filosófico e aquele do campo estético que provém das artes, tais como a literatura, as artes plásticas, a música, o cinema, o teatro, a poesia. A arte opera com o sensível (*aisthesis*, que em grego significa percepção sensível, daí deriva o termo estética), que transcende as fronteiras meramente racionais, promovendo experiências de subjetividade que não só desafiam o modo como pensamos os valores éticos como trazem elementos que ampliam a percepção da conduta humana, nos aproximam de dilemas e particularidades das questões morais, refinando a capacidade de julgar.

A experiência formativa, cujas raízes se encontram na *Paideia* grega, passando pela contribuição da *humanitas* latina, chega na modernidade (*Bildung*) expressa pelo tema da subjetividade, a partir do princípio de autonomia ou autodeterminação. Essa ideia permanece no horizonte de expectativas, mas com muitas dificuldades de se efetivar, pois a estruturação predominantemente racionalista da educação pressupõe imunidade às circunstâncias imponderáveis que permeiam a situação moral e desconsidera a condição humana, o papel das emoções, dos desejos e da sensibilidade, laborando em favor de uma ética desencarnada.



VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE FILOSOFÍA DE LA EDUCACIÓN BOGOTÁ, JULIO 12 - 14 DE 2023

**Hospitalidad y reencuentro: volvernos a ver para
pensar el sentido de la educación y de la filosofía**

A estética promove uma acentuada valorização da pluralidade e passa a dar vazão àqueles elementos que não mais se encaixam no conceito, no processo de racionalização e isso tudo influencia novos modos de vida, forçando a discussão ética em busca de tratamento diferenciado. De modo especial, a experiência estética promove uma ruptura com a ordem habitual que põe em evidência possibilidades até então desconhecidas, provoca a revisão de crenças e a reeducação das emoções, alargando a compreensão moral e deslocando os estreitos limites de nosso entendimento. Essas possibilidades projetam uma educação embasada num diálogo fecundo entre ética e estética, com maiores chances de formar pessoas autônomas capazes de refletir e sopesar os desejos e as emoções que orientam as ações e de ser sensível às demandas do contexto moral.